

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 4. Fitotecnia

Plantio direto no Recôncavo da Bahia: estudos preliminares

Marcos Roberto da Silva ¹

Maxsuel Silva de Souza ²

Fábio dos Santos Pinheiro ²

Avelar Araujo Alves ²

Simone Bessa Barreto ²

Claudia Bloisi Vaz Sampaio ¹

1. Professor Adjunto. UFRB/CETEC

2. Graduando em Agronomia. UFRB/CCAAB

INTRODUÇÃO:

A falta de informação dos produtores quanto às questões de uso, manejo e conservação do solo resultam em baixas produções, perda de solo por erosão e, conseqüentemente degradação dos ambientes de produção. Portanto se faz necessário a adoção de técnicas apropriadas que seja menos impactante. Dentre essas técnicas destaca-se o plantio direto considerada como um sistema conservacionista, pois preconiza o não revolvimento do solo, uso de rotação de culturas e de plantas de cobertura. No nordeste o sistema ainda é pouco conhecido diferentemente das regiões sul e sudeste do país onde a técnica teve seu início. No recôncavo baiano essa técnica não é difundida, porém ações no intuito de sensibilizar os produtores para o uso vêm ocorrendo. Entre essas ações concretas para estudar e difundir a tecnologia foi destinada uma área na UFRB a condução de trabalhos para validação da técnica na região. A área vem sendo manejada há dois anos sem o uso de implementos de mobilização do solo. Os resultados preliminares do estudo indicam que a técnica é viável para região, porém devem-se aprofundar os estudos quanto à época de semeadura, plantas de rotação/cobertura, distribuição de chuvas e interferência do manejo nas características do solo.

METODOLOGIA:

O trabalho vem sendo realizado na UFRB, Cruz das Almas - BA. O manejo dos restos culturais foi realizado ora com picadores mecânicos ora com aplicação de dessecantes químicos. A semeadura foi realizada com uma semeadora adaptada para plantio direto. Ao longo desses dois anos foram realizados quatro processos de semeadura utilizando-se leguminosa/braquiária e seqüencialmente a cultura do girassol. Inicialmente foram estudados o comportamento do desenvolvimento destas culturas. Na seqüência será estudada a interferência nos atributos físicos, químicos e biológicos do solo para comprovação das mudanças ocorridas ao longo do tempo pelas práticas de manejo empregadas. Os dados obtidos dos atributos do solo serão analisados através da aplicação da ferramenta da geoestatística e geração de mapas temáticos que demonstraram o comportamento da área em relação à adoção do sistema plantio direto.

RESULTADOS:

Espera-se compreender com mais propriedade a dinâmica química, física e biológica que ocorre em uma área com o sistema de plantio direto na região para poder prescrever a técnica aos produtores. Até o momento as avaliações demonstraram que existe uma melhoria física na área pelo incremento dos restos vegetais, além disso, nota-se que as operações de semeadura vêm sendo realizadas com maior facilidade e com um menor dispêndio de energia devido ao número reduzido de operações. As plantas apresentaram um desenvolvimento diferenciado quando comparadas as plantas no sistema convencional. Os mecanismos que são usados no sistema plantio direto são facilmente adaptados e adequados para pequenas propriedades e para a adoção na região. A incidência de plantas daninhas na área vem sendo reduzida. A umidade do solo é assegurada por mais tempo aumentando a janela de semeadura para o produtor.

CONCLUSÃO:

A semeadura direta é uma alternativa para o recôncavo da Bahia, pois os resultados preliminares do estudo indicam que a técnica é viável para região, porém devem-se aprofundar os estudos quanto à época de semeadura, plantas de rotação/cobertura, distribuição de chuvas e interferência do manejo nas características do solo.

Palavras-chave: semeadura direta, girassol, conservação do solo.